

E. E. B. Edivan Zanetti

Nome: Jamira Franco de Freitas

Série: 8<sup>ª</sup> I

Data: 03/04/2012

Chegando lá nos tivemos uma fantástica palestra onde foi colocado muito a importância da Natureza (Mata) para sobrevivência de todos os seres vivos, há duas coisas em principal que a mata nos dá que homem nenhum conseguirá fornecer um dia, o oxigênio e a água. Foi colocado também na palestra que o homem tem uma enorme ganância por dinheiro, mas se fossem pensar o dinheiro de papel, querendo ou não também é a mata que nos oferece.

Fizemos um lanche e logo após iniciamos a trilha onde eu particularmente aprendi sobre: O Pau-ferreiro = Ele vive aproximadamente até os 40 anos de idade, seu nome é originado pela característica de sua casca, sua reprodução ocorre através do vento e das folhas. Quando à Líquim nas árvores é porque ele está indicando que naquele determinado local há ar puro, vimos também a árvore bicurana ou bicurana, aprendemos sobre a árvore tambora que é seca, aprendemos também que o significado da palavra Simbora é quando dois seres vive em harmonia, sobre boga de Jangala ou Casca de Anta, sobre mamica de cadela ou mamica de porca, sobre a árvore Tucum ou Jicum, também sobre a Iraporava que é uma praga que veio do México e é considerado praga porque ocupa espaços

das plantas naturais dessa determinada área e explicaram também a diferença entre um parasita de uma hepítila.

Eu adotei a dinâmica que foi feita no final, aprendi muito com ela e agora com pequenos gestos, vou ajudar o instituto rã-bugio começando pelo ambiente onde eu vivo, resumindo aprendi que sem a mata nós não podemos viver e tomei consciência, porque cada parte da mata que você destrói, você está desmatando um próprio pedaço de seu viver, para terminar gostaria de dizer que tem algo em extensão que nenhum homem de quer observar, sua própria consciência não apenas com a natureza, mas com todo meu ambiente.